

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PASTORAL DA SOBRIEDADE E A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** ANA CARLA FERREIRA PICALHO

Kamyla Alves Ferreira

**Autores:**

Emanuelly Fernandes

Sibelli Jael Alves Zago

Vagner Ferreira do Nascimento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Pastoral da Sobriedade é uma atuação especial da Igreja Católica, agindo de forma organizada e metódica para levar sua mensagem de vida respondendo à delicada questão do uso de drogas e à dependência química. **OBJETIVO:** Conhecer o funcionamento do grupo de autoajuda da pastoral da sobriedade e sua relação com a prática de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que utilizou como fonte de dados artigos científicos, publicados no período entre 2006 e 2017, na íntegra e no idioma Português. A pesquisa foi realizada em maio de 2017, utilizando a LILACS e Scielo, com os descritores: Modelos de enfermagem, Assistência Religiosa, Dependência com os booleanos "And" e "Or". Encontrou-se 16 artigos, e após leitura do título e resumo, chegou a 2 artigos. **RESULTADOS:** O objetivo das reuniões da Pastoral é trabalhar os vícios e as dependências, onde o participante busca a recuperação frente sua adição. As reflexões acontecem a partir dos 12 passos, estimulando a mudança de comportamento, tornando tanto o dependente quanto o familiar mais sensíveis ao sofrimento um do outro. Esses passos são baseados em temas bíblicos que pretendem levar a conversão. Há teorias de enfermagem que podem ser utilizadas para o direcionamento desse trabalho com valor terapêutico, a exemplo da Teoria de King, em que através da interação ativa do profissional e do cliente ocorre o alcance de metas, propiciando o desenvolvimento de potencialidades no cliente, sua família e comunidade. Ao considerar o cliente como um ser total, que se relaciona com seu ambiente e é capaz de tomar decisões, de acordo com aquilo que julga necessário à sua reabilitação, os objetivos e a satisfação dos envolvidos são contemplados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o trabalho dessa Pastoral é movido por princípios de libertação e que associado às práticas de enfermagem, mais especificamente com a teoria de King, atinge as metas propostas pela pastoral, dialogando com a área da saúde e prosperando uma modalidade terapêutica efetiva e de referência. **RÉFERÊNCIAS:** LEOPARDI, M. T. Teorias e método em assistência de enfermagem 2. ed. Florianópolis: Soldasoft, 2006. RIBEIRO, J. M. et al. Acesso aos serviços de atenção em álcool, crack e outras drogas – o caso do município do rio de Janeiro, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 71-81, 2016.